



IPREM - Instituto de Previdência Municipal de Buritama

CNPJ 59.764.258/0001-07

Edifício JOSÉ DE MEDEIROS FILHO – “Zé Simbra”

Ata nº 04/2020

## ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTO

Às 09h10min, do dia seis (26) de março (3) de dois mil e vinte (2020), reuniram-se os membros do Comitê do Instituto de Previdência Municipal de Buritama – IPREM. Estavam presentes os seguintes membros: Heverton Candido de Paiva, Barbara Cristina dos Santos e Luciana Marçal. Da pauta da ordem do dia, tempestivamente comunicada aos membros do Comitê, constavam os seguintes assuntos a serem analisados; **Carteira de Investimentos em relação aos impactos do Coronavirus sobre os mercados.** A disseminação do novo coronavírus tem afetado o mercado financeiro. Até o momento, empresas que mais se valorizaram estão relacionadas a remédios e produtos hospitalares, enquanto turismo e indústria apode desacelerar com a paralisação de economias importantes, como China e Itália. Tendo em vista, que na Europa, o vírus se alastra com velocidade, fazendo muitos países, como Itália, França e Espanha, por exemplo tomarem medidas drásticas para limitar o contágio. Nos EUA, a situação é igualmente tensa, com o país registrando diariamente um número significativo de contaminação e óbitos. No Brasil, o avanço da contaminação pelo “coronavírus” segue crescente. Vários Estados e Prefeituras decretaram Estado de Calamidade Pública. O Governo Federal fez o mesmo, cujo texto foi aprovado pelo Congresso, que na prática permite o rompimento do teto de gastos para direcionar recursos para a saúde. O Governo Federal vem anunciando uma série de medidas que visam preservar minimamente o empregado, diante da suspensão por prazo determinado de várias atividades de comércio. Destaque para reunião do COPOM que decidiu, por unanimidade a redução da Taxa Selic em 0,50%, reduzindo de 4,25% para 3,75%. Em relação aos investimentos da carteira do IPREM, que estão concentrados cem por cento na renda fixa houve desvalorização expressiva até a presente data. O Comitê de Investimentos vem acompanhando diariamente o movimento do mercado e buscando amparo para tomada de decisões. Conforme relatórios e informativos anexos a ata, com tumulto nos mercados com o coronavírus, a renda fixa sofreu com a rentabilidade negativa e negócios interrompidos, em comportamento classificado de disfuncional por especialistas. Chamou muita atenção, o termo “disfuncional”, quando tratamos a palavra disfunção demonstra alguma coisa anormal. Portanto, concluímos que o comportamento dos fundos de renda fixa está totalmente fora da sua normalidade em virtude do impacto do coronavírus junto ao mercado financeiro. Para ser uma ideia, 12 das 16 categorias de fundos de renda fixa Anbima, que reúne instituições financeiras, estão negativo em março. Conforme quadro de dados diários extraídos do endereço eletrônico: [https://www.anbima.com.br/pt\\_br/informar/jma-resultados-diarios.htm](https://www.anbima.com.br/pt_br/informar/jma-resultados-diarios.htm), no dia 23 deste mês, os índices IMA-B, fundo de prazo mais longo que o IPREM aplica, chegou a desvalorizar 11,39%, contudo até o dia 25 de março, conseguiu se recuperar, mais ainda está negativo em 8,20%. A grande preocupação, principalmente dos Gestores e Comitês, é analisar a permanência ou realocação da carteira. Assim, o Comitê e a Gestão do IPREM estão acompanhando e buscando diversas

Rua Joaquim Pereira Rosa, 600 – Fones (18) 3691-1879 – 3691-2771  
CEP 15290-000 – BURITAMA - SP



# IPREM - Instituto de Previdência Municipal de Buritama

CNPJ 59.764.258/0001-07

Edifício JOSÉ DE MEDEIROS FILHO – “Zé Simbra”

informações para melhor tomada de decisão. No dia 13 de março, foi realizado contato com o Consultor de Investimentos, que presta serviços a esse Instituto, solicitando análise da carteira, e diante dos movimentos de mercado, a opinião sobre reposicionar a carteira para o curto prazo, evitando maiores oscilações. O Consultor sugeriu aguardar a redução de toda volatilidade. Novamente em 24 de março, fizemos novo contato e mais uma vez foi recomendado aguardar para realizar qualquer movimento na carteira. Ainda, com a finalidade de buscar mais informações, por mais que a empresa não preste serviços ao IPREM, recebemos via e-mail, pela empresa Mais Valia Consultoria, um link (<https://www.youtube.com/watch?v=-pSDEGbAuGs>), onde o Consultor da empresa através de um vídeo publicado via youtube, pede tranquilidade aos Gestores, e para que não façam resgates nesse momento de turbulência, pois estamos sofrendo desvalorização nos ativos, e caso resgatemos estaremos realizando perda. Entendemos que a decisão final é de responsabilidade do Comitê de Investimentos, contudo temos que os amparar em informações e profissionais com mais expertise no mercado financeiro, e assim definir as posições da carteira. Assim, os membros do Comitê, subsidiados pelas informações anexas, decide por aguardar o fechamento do mês, e novamente analisar a carteira. E ainda, diante de todas as incertezas diante desse cenário atípico de pandemia, segue a decisão deste colegiado para que o Conselho Deliberativo se manifeste. Nada mais a tratar, os presentes assinam á presente ata:



**BARBARA CRISTINA DOS SANTOS**  
**PRESIDENTE**



**HEVERTON CANDIDO DE PAIVA**  
**MEMBRO**



**LUCIANA MARÇAL**  
**MEMBRO**

[19:50, 09/03/2020] Fabio Terna: Prezados, boa noite

Enviamos esse comunicado com um parecer inicial sobre o dia atípico pelo qual passamos hoje no mercado.

O Ibovespa, principal indicador de ações do mercado brasileiro, teve baixa de 12,17% com destaque para a necessidade de ativação do chamado "circuit breaker" que é a interrupção dos negócios por 30 minutos para reorganização do mercado.

Acumulando já os resultados negativos da semana passada vemos uma queda acumulada no ano de 25,58% para o índice.

Primeiramente, ressaltamos para todos a necessidade de tranquilidade nesses momentos, dado que a tomada de qualquer atitude precipitada pode gerar resultados inesperados.

Estamos com os indicadores de volatilidade em níveis máximos e, essa é a principal razão para aguardar novos desdobra...

[11:32, 10/03/2020] Fabio Terna: Esse foi o comportamento do Índice Bovespa em alguns dos principais "flash crashes" que tivemos:

Ataque às Torres Gêmeas - Setembro de 2001

- Queda de -27,9% em 11 dias
- Recuperação de 52% em 82 dias
- Saldo final: +9,6%

Crise de 2008

- Queda de -45,12% em 31 dias
- Recuperação de 76% em 150 dias
- Saldo final: -3,4%

Delação de Joesley Batista - Maio de 2017

- Queda de -12,17% em 2 dias
- Recuperação de 26% em 86 dias
- Saldo final: +10,6%

Greve do Caminhoneiros - Maio de 2018

- Queda de -20,24% em 25 dias
- Recuperação de 40% em 165 dias
- Saldo final: +11,6%



[08:20, 13/03/2020] HEVERTON PAIVA: Bom dia

[08:21, 13/03/2020] HEVERTON PAIVA: Com relação aos movimentos do mercado em com consequências da pandemia, vc acha q deveríamos reposicionar nossa carteira no curto prazo evitando maiores oscilações ou de inicio devemos aguardar o comportamento do mercado?

[09:10, 13/03/2020] Fabio Terna: Oi Heverton, bom dia

[09:11, 13/03/2020] Fabio Terna: Recomendo aguardar a redução de toda essa volatilidade... hoje por exemplo deve ser um dia de forte alta

[09:11, 13/03/2020] Fabio Terna: O que também não é razão pra se comemorar tanto

[09:12, 13/03/2020] Fabio Terna: E ainda como a carteira de vocês está somente na Renda Fixa, em relação a juros, apesar de terem tido movimento de alta nesse stress, acredito que o Banco Central vai acabar reduzindo os juros pra enfrentar todo o efeito econômico negativo do coronavirus

[09:52, 13/03/2020] HEVERTON PAIVA: Ok..vamos aguardar

[09:52, 13/03/2020] HEVERTON PAIVA: Obrigado

[14:17, 16/03/2020] HEVERTON PAIVA: Boa tarde

[14:18, 16/03/2020] HEVERTON PAIVA: Perspectivas de mercado meu amigo

[14:18, 16/03/2020] HEVERTON PAIVA: Como proceder??

[08:21, 24/03/2020] HEVERTON PAIVA: Bom dia meu amigo

[08:22, 24/03/2020] HEVERTON PAIVA: Vou fazer reunião com os membros de comitê e Conselho..diante da nossa carteira seria aconselhável zerar a posição em ima-b, mantendo do somente aplicação no curto e médio prazo?

[08:22, 24/03/2020] HEVERTON PAIVA: Ou o mais correta seria aguardar?

[08:38, 24/03/2020] Fabio Terna: Oi Heverton. Bom dia

[08:39, 24/03/2020] Fabio Terna: Ainda aconselho aguardar pois ainda estamos com a volatilidade altíssima e sem nenhuma mínima definição de cronologia do final da crise, das ações dos Governos pra amenizar a crise

[09:06, 24/03/2020] HEVERTON PAIVA: O problema aumentar demais essas desvalorizações

[09:09, 24/03/2020] HEVERTON PAIVA: Como estão a maioria?

[09:09, 24/03/2020] HEVERTON PAIVA: Aguardando também

[09:12, 24/03/2020] Fabio Terna: Eu acredito que o pior das desvalorizações já passou... pode perceber que nos últimos dias estamos enfrentando mais uma volatilidade do que mais quedas efetivamente



[09:13, 24/03/2020] Fabio Terna: O problema é que não dá pra ter certeza disso e, por isso, o melhor é aguardar

[09:13, 24/03/2020] Fabio Terna: Sim... todos estão aguardando uma acomodação maior pra poder tomar alguma decisão

[09:14, 24/03/2020] Fabio Terna: Eu sei que a vontade de zerar tudo é grande depois de ter tido perdas grandes, mas é nessas situações que temos que manter calma e sangue frio pra tomar as melhores decisões

[09:23, 24/03/2020] HEVERTON PAIVA: Ok.. meu amigo vamos manter a calma



## **Retrospectiva**

Nem mesmo os estímulos monetários proporcionados pelos governantes globais foram suficientes para conter o pânico que se instalou nos mercados de riscos. Uma nova rodada de quedas acentuadas nos preços dos ativos foi observada, e diante disso mais programas de estímulos monetários estão sendo anunciados para abastecer a economia de recursos.

Na China, a primeira região a enfrentar a disseminação do “coronavírus”, as empresas já estão retornando suas atividades aos poucos, e agora o país contabiliza os estragos na economia. A produção industrial por lá caiu 13,5% nos dois primeiros meses do ano. As vendas no varejo caíram 20,5% no mesmo período. Ambos os números vieram bem piores do que o previsto por especialistas. Pelo andar da carruagem, e pela importância da China na economia global, o golpe será sentido por todos e por muito tempo.

Na Europa, o vírus se alastra com velocidade espantosa, fazendo com que muitos países (Itália, Espanha e França, por exemplo) tomem medidas drásticas para tentar limitar o contágio. Foi decretada quarentena em muitas regiões da Europa, com restrições de locomoção (fechamento de estradas, fronteiras, aeroportos, transporte público), obrigando a população ao isolamento social.

Nos EUA, a situação é igualmente tensa, com o país registrando diariamente um número significativo de contaminação e óbitos. Enquanto isso, o Senado rejeitou o pacote de ajuda de US\$ 1,3 trilhão anunciado pelo governo Donald Trump. Os Democratas alegam que os termos do pacote favorecem as empresas em detrimento das pessoas, que enfrentam desemprego e perda de renda.

Para os mercados de ações internacionais, a semana manteve a sequência de fortes quedas. Enquanto o Dax, índice da bolsa alemã, recuou -3,28%, o FTSE-100, da bolsa inglesa, caiu -3,27%, o índice S&P 500, da bolsa norte-americana, desvalorizou -14,98% e o Nikkei 225, da bolsa japonesa, perdeu -5,04%.

Por aqui, o avanço da contaminação pelo “coronavírus” segue crescente. Vários Estados e Prefeituras decretaram Estado de Calamidade Pública. O governo federal fez o mesmo, cujo texto foi aprovado pelo Congresso, que na prática permite o rompimento do teto de gastos para direcionar recursos para a saúde.

Adicionalmente, o governo federal vem anunciando uma série de medidas que visam preservar minimamente o emprego, diante do fechamento por prazo determinado de várias atividades que empregam um número considerável de cidadãos, como bares, restaurantes e eventos que costumam concentrar muitas pessoas.

No âmbito econômico, destaque para a reunião do COPOM que decidiu, por unanimidade, pela redução da taxa Selic de 4,25% para 3,75%, novo piso histórico, uma redução de 0,5 ponto percentual. No comunicado, seus membros destacaram a preocupação com a trajetória da inflação, ao ressaltar que no cenário base permanecem fatores de riscos em ambas as direções.

Para a bolsa brasileira, o clima de aversão a risco seguiu os mercados internacionais. O Ibovespa encerrou a semana com queda de -18,88%, aos 67.069 pontos, acumulando desvalorização no ano de -42,00%. O dólar comercial encerrou a sessão de sexta-feira cotado a R\$ 5,027 para a venda, mesmo após várias intervenções do Banco Central no mercado de câmbio. Na semana, a moeda avançou 4,46% frente ao real, enquanto no ano acumula alta de 25,28%. Já o IMA-B Total encerrou a semana com desvalorização de -4,31%, enquanto no ano é de -8,82%. No acumulando de 12 meses a valorização é de 5,22%.

## **Relatório Focus**

No Relatório Focus revelado hoje, os economistas que militam no mercado financeiro ajustaram novamente pra baixo a estimativa para o IPCA deste ano. A projeção agora é de que o IPCA encerre o ano em 3,04%, ante 3,10% da semana passada. Um mês atrás a previsão para o IPCA deste ano era de 4,20%. O resultado continua abaixo da meta de inflação fixada pelo CMN para este ano, de 4,00%. Para 2021, o mercado

financeiro reduziu a estimativa de inflação para 3,60%, ante 3,65% da semana anterior. No ano que vem, a meta central de inflação é de 3,75% e será oficialmente cumprida se o índice oscilar de 2,25% a 5,25%.

Para a Selic, após o Bacen reduzir o juro para 3,75% na reunião do COPOM da semana passada, um ajuste de 0,50 ponto percentual, o mercado manteve as projeções para a taxa encerrando o ano em 3,75%. Para o encerramento de 2021, a previsão para a Selic foi mantida em 5,25%. Há quatro semanas a estimativa era de 6,00%.

Entre os economistas que mais acertam as previsões, reunidos no chamado "top 5", as estimativas para a taxa Selic em 2020 foram mantidas em 3,38%. Para 2021 as apostas são de que a taxa Selic encerre o ano em 5,00%.

A expectativa de crescimento da economia em 2020, medida pelo PIB, foi mais uma vez reduzida, agora para 1,48%, ante projeção de 1,68% da semana anterior, sendo a sexta semana consecutiva de previsão pra baixo. Um mês atrás, a estimativa era de crescimento de 2,20%. Para 2021, o mercado financeiro manteve a previsão de expansão do PIB em 2,50%. Quatro semanas atrás, a expectativa estava nos mesmos 2,50%. Em dezembro o BACEN atualizou, por meio do Relatório Trimestral de Inflação (RTI), sua projeção para o PIB em 2020, de alta de 1,80% para elevação de 2,20%.

Após sucessivas altas da cotação do dólar nos últimos dias, o relatório mostrou que a projeção para o dólar no fim de 2020 foi ajustada para R\$ 4,50, ante R\$ 4,35 da semana passada. Um mês atrás a estimativa era de R\$ 4,15. Para o ano de 2021, a projeção para o câmbio foi aumentada para R\$ 4,29, ante R\$ 4,20 da estimativa anterior. Um mês atrás era de R\$ 4,15.

Para o Investimento Estrangeiro Direto, caracterizado pelo interesse duradouro do investimento na economia, a mediana das previsões para 2020 foi mantida em US\$ 80,00 pela quarta semana seguida. Para 2021, a expectativa foi reduzida para R\$ 80,00, enquanto na semana anterior a previsão era de US\$ 83,75 bilhões.

### Relatório de Mercado – Focus – 20/03/20

	2020	2021
IPCA(%)	↓ 3,04	↓ 3,60
IGP-M (%)	↑ 4,12	↑ 4,00
Meta Taxa de Câmbio – fim do Período (R\$/US\$)	↑ 4,50	↑ 4,29
Meta Taxa SELIC – fim do Período (% a.a.)	3,75	5,25
PIB (% crescimento)	↓ 1,48	↑ 2,50
Produção Industrial (% crescimento)	↓ 1,00	↑ 2,50
Balança Comercial (US\$ bilhões)	↓ 35,25	↑ 34,90
Investimento Estrangeiro Direto (US\$ bilhões)	↑ 80,00	↓ 80,00

Fonte: Banco Central

↓ Redução      Estabilidade      ↑ Elevação

### Perspectiva

A luz no fim do túnel está cada dia menos visível. A bola da vez é o contágio nos EUA, que já atingiu mais de 35 mil infectados e quase 500 óbitos. Por lá, um terço da população está obrigada ao isolamento. Somente New York, epicentro da disseminação, concentra mais da metade dos casos no país e 5% do total de contágios no planeta. Conhecida como "a capital do mundo", as perspectivas para a cidade são sombrias. A cidade está a ponto de conviver com a falta de suprimentos básicos chaves.



Enquanto isso, as autoridades monetárias continuam oferecendo estímulos à economia. O banco central norte-americano anunciou a pouco que comprará uma quantidade ilimitada de títulos do Tesouro dos EUA e títulos respaldados por hipotecas, em volume necessário para manter o funcionamento normal dos mercados, em substituição ao compromisso de comprar até US\$ 700 bilhões que havia feito na semana passada.

Enquanto isso, os mercados de riscos mergulham em quedas fortes. Alguns ativos brasileiros atingiram preços de 3 anos atrás, tornando-se um atrativo para quem é investidor de longo prazo e necessita acumular reservas, não se importando com resultados imediatos.

Por outro lado, isso a que chamamos de "janela de oportunidade", e que está aberta, pode demorar um tempo maior para se fechar, a depender dos rumos da disseminação e mortalidade do "coronavírus". Isso representa dizer que os preços dos ativos estão baratos, entretanto amanhã, ou na semana que vem, ou daqui a quinze dias, podem ficar mais baratos ainda.

Assim sendo, recomendamos cautela nos investimentos e acompanhamento diário dos mercados e estratégias. Sugerimos que os recursos necessários para fazer frente às despesas correntes sejam resgatados dos investimentos menos voláteis (CDI, IRF-M1, IDKA IPCA 2A). Os demais recursos mantenham-os em "quarentena" esperando um melhor momento para realocar. Tomar decisões precipitadas enseja realizar uma perda decorrente da desvalorização recente dos investimentos sem possibilidades de recuperar na retomada do mercado. Para aqueles que enxergam uma oportunidade de investir recursos a preços mais baratos, municie-se das informações necessárias para subsidiar a tomada da decisão.

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
Renda Fixa	65%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA ZGA)	0%
Longo Prazo (IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debenture)	15%
Gestão do Duration	25%
Médio Prazo (IRF-M Total, IMA-B 5 e IDKA 2)	20%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1 e CDB)	5%
Renda Variável	30%
Fundos de Ações	20%
Multimercados	5%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários **	2,5%
Investimento no Exterior	5%



2.1.3



PUBLICIDADE

➔ EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

## Nem a renda fixa escapa do coronavírus: fundos já têm perdas de mais de 9%

Com instabilidade provocada por pandemia, especialistas recomendam paciência

Rennan Setti

19/03/2020 - 04:30 / Atualizado em 19/03/2020 - 08:15



Instabilidade provoca perdas em investimentos, incluindo a renda fixa Foto: Reprodução



CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

Handwritten signatures or initials in the bottom right corner of the page.

RIO - O **tumulto nos mercados** com o coronavírus vai além da Bolsa e seus **circuit breakers**: na espiral de volatilidade das últimas semanas, a **renda fixa** também sofre com **rentabilidade negativa e negócios interrompidos**, em comportamento classificado de desfuncional por especialistas.

Doze das 16 categorias de fundos de renda fixa da Anbima, que reúne instituições financeiras, estão no vermelho em março (até o dia 12, dado mais recente disponível).

Fundos que investem apenas em títulos públicos do governo com prazos longos perderam, em média, 5,5% no período.

**Coronavírus:** De viagens a investimentos, confira guia para lidar com a crise

Nos fundos oferecidos pelos bancos, as rentabilidades em março chegam a ficar negativas em mais de 9% . É o caso do fundo Juros Reais B5+, do Itaú, que aplica em títulos públicos atrelados à inflação com prazos elevados.

Isso acontece porque, apesar do nome, a renda fixa está sujeita a flutuações de mercado. Os títulos são vendidos pelo Tesouro ou pelas empresas com taxas de rentabilidade pré-definidas, mas trocam de mãos em um mercado secundário semelhante à Bolsa.

Na turbulência, a oferta e a procura pelos papéis nesse mercado e as expectativas dos investidores influenciam seus preços, mexendo no patrimônio dos fundos que os detém.

**Instabilidade:** Em meio à crise, nem dólar alto é atrativo para investimentos no Brasil

## Alta nos juros futuros

Com a pandemia, os investidores têm dificuldade de prever o comportamento da economia no longo prazo, o que eleva os chamados juros futuros — e isso mesmo com o BC cortando os juros atuais. Se, em fevereiro, um contrato de juros que vence em 2035 pagava 7,5% ao ano, na semana passada, o mercado passou a cobrar 9,9% para deter o papel.

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

PUBLICIDADE

— Com os juros futuros disparando, os investidores também passaram a exigir juros mais altos no mercado secundário. Quando os juros sobem, o valor dos títulos cai. Aí, os fundos que aplicam nesses papéis têm desvalorização — explica João Orsi, da Terra Investimentos.

**Acima de R\$ 5:** No cenário atual, ações do BC para conter dólar têm efeitos limitados, dizem economistas

Quanto maior o prazo, mais intensa a desvalorização. O título público que paga inflação mais juros fixos e vence em 2055, por exemplo, perdeu 18,13% nos últimos 30 dias.

O movimento foi agravado pelo fato de muitos investidores terem sacado recursos dos fundos, afirma David Rocha, analista da Guide. Para liberar esse dinheiro, os gestores vendem papéis no mercado.

**Investimentos:** Especialistas dão conselhos sobre como sobreviver às turbulências da Bolsa

## Suspensão do Tesouro Direto

A volatilidade é tão intensa que os negócios no programa Tesouro Direto chegaram a ser suspensos todos os dias esta semana. E oscilações bruscas de preços e perdas também estão ocorrendo em papéis de renda fixa emitidos por empresa.

**Analítico:** Diante do coronavírus, Banco Central fica em cima do muro

O Tesouro tem feito leilões de títulos para atenuar essa volatilidade. Nos EUA, o BC interveio no mercado de notas promissórias para evitar que a incerteza enxugue recursos cruciais às empresa.

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

PUBLICIDADE

— Recomendamos que os investidores de fundos de renda fixa não façam movimentos importantes agora, porque o mercado está disfuncional. O melhor é esperar — sugere Sandra Blanco, da Órama.

**Compartilhe por WhatsApp:** Clique aqui e acesse um guia completo sobre o coronavírus

## Como investir em tempos de pandemia

- Não tome decisões precipitadas. Fazer uma transição por impulso pode acarretar perdas maiores do que esperar o mercado acalmar.
- Cuidado com informações e soluções milagrosas compartilhadas pelas redes sociais.
- Se estiver nervoso, não abra relatórios ou grupos de mensagens que tratam de investimentos. Se o nervosismo bater, antes de tomar qualquer decisão, consulte

um especialista.

- Tenha uma carteira diversificada. Dessa forma, fica-se menos exposto, e seus recursos não ficam comprometidos em uma única modalidade de investimento.
- Peça ajuda. Se possível, contrate um especialista para orientar sua tomada de decisão e apoiar a gestão dos seus investimentos.
- Informe-se. O mercado financeiro demanda conhecimento. Saiba onde está aplicando e sempre tire dúvidas com seu gestor.

SAIBA MAIS

**Governo permite reduzir jornada e salário de funcionários e antecipação de feriados**

**'É o alívio mais rápido', diz economista sobre decisão de Trump de transferir dinheiro em massa nos EUA**

**Novo saque do FGTS deve ser liberado no 2º semestre**

**Com juro baixo, imóveis voltam a atrair investidores**

MAIS LIDAS NO GLOBO

- 1. Em pronunciamento na TV, Bolsonaro pede reabertura de comércio e escolas e fim do 'confinamento'**  
Daniel Gullino
- 2. Coronavírus: Após divergências, diretor da linha de frente do Ministério da Saúde se afasta e deve deixar cargo**  
Renata Mariz e André de Souza
- 3. FH diz que pronunciamento de Bolsonaro 'passou dos limites': 'Se não calar estará preparando o fim'**  
João Paulo Sacconi
- 4. Preocupada com economia, Itália ignorou quarentena antes de se tornar epicentro do coronavírus na Europa**  
O Globo
- 5. Príncipe Charles, de 71 anos, testa positivo para o novo coronavírus**  
O Globo

MAIS DE ECONOMIA

VER MAIS

Handwritten initials or signature in the bottom right corner of the page.

25/03/2020

Índice	Data de Referência	Número Índice	Variação Diária (%)	Variação Mensal (%)	Variação Anual (%)	Variação Últimos 12 Meses (%)	IMA - Índice do Mercado ANBIMA		
							Variação Últimos 24 Meses (%)	Peso (%)	Duration (d.u.)
IRF-M 1	25/03/2020	11.364,54	0,0791	0,5088	2,3368	6,6528	13,8027	11,35	88
IRF-M 1+	25/03/2020	15.137,44	2,2131	-2,3026	-0,4242	10,8554	22,6523	21,03	730
IRF-M	25/03/2020	13.556,90	1,4549	-1,3392	0,1737	9,7234	20,102	32,37	505
IMA-B 5	25/03/2020	6.329,80	0,8324	-3,1088	-1,964	7,8002	18,1146	12,15	590
IMA-B 5+	25/03/2020	8.430,47	3,0368	-12,0679	-11,7582	6,7344	24,705	14,5	3.141
IMA-B	25/03/2020	7.062,18	2,0199	-8,2031	-7,5496	7,6129	22,3	26,65	1.978
IMA-C	25/03/2020	7.512,38	-1,1949	-4,9845	-1,9741	11,3868	30,8104	2,83	1.331
IMA-S	25/03/2020	4.713,72	0,0341	0,278	0,9306	5,4785	12,1745	38,15	1
IMA-GERAL ex-C	25/03/2020	5.774,35	1,0469	-2,7178	-1,7963	7,4847	17,5782	97,17	711
IMA-GERAL	25/03/2020	5.831,00	0,9725	-2,7837	-1,8016	7,5988	17,9454	100	729

\* Segmento Extragrupo. Dados Provisórios

Fonte: ANBIMA



23/03/2020

Índice	Data de Referência	Número Índice	Variação				Variação Últimos 12 Meses (%)			Variação Últimos 24 Meses (%)			Índice do Mercado ANBIMA	
			Diária (%)	Mensal (%)	Anual (%)	Variação	Variação	Variação	Peso (%)	Duration (d.u.)				
IRF-M 1	23/03/2020	11.352,13	0,084	-0,3991	1,2262	6,5698	13,6785	11,53	90					
IRF-M 1+	23/03/2020	14.622,39	-0,932	-5,6267	-3,8122	7,3617	18,4791	20,66	722					
IRF-M	23/03/2020	13.252,11	-0,5705	-3,5573	-2,0785	7,4677	17,4018	32,18	495					
IMA-B 5	23/03/2020	6.231,88	-0,9433	-4,508	-3,4613	6,198	16,2869	12,17	588					
IMA-B 5+	23/03/2020	8.000,58	-3,1422	-16,5517	-16,2579	1,3625	18,3466	13,99	3.066					
IMA-B	23/03/2020	6.816,43	-2,1318	-11,3974	-10,7667	3,9373	18,0442	26,16	1.914					
IMA-C	23/03/2020	7.513,67	-0,0408	-4,9783	-3,9573	11,5067	30,8327	2,86	1.335					
IMA-S	23/03/2020	4.712,37	0,0143	0,2492	0,9016	5,4742	12,1422	38,78	1					
IMA-GERAL ex-C	23/03/2020	5.675,34	-0,7652	-4,3859	-3,4801	5,7428	15,5621	97,12	680					
IMA-GERAL	23/03/2020	5.733,88	-0,7445	-4,403	-3,4373	5,9076	15,9808	100	699					

\* Segmento Extragrupo. Dados Provisórios  
Fonte: ANBIMA

# INFORMATIVO DIÁRIO

DATA: 25-mar-20

	DIA	SEMANA	MÊS	ANO	12 MESES	fev-20	
RENDA FIXA	IDKa 20A IPCA	4,54%	3,24%	-16,90%	-18,10%	6,04%	-0,09%
	IMA-B 5+	3,04%	2,06%	-12,07%	-11,76%	7,33%	0,32%
	IMA-B Total	2,02%	1,40%	-8,20%	-7,55%	8,00%	0,45%
	IRF-M 1+	2,21%	2,56%	-2,30%	-0,42%	11,00%	0,80%
	IMA Geral	0,97%	0,94%	-2,78%	-1,80%	7,73%	0,45%
	IRF-M Total	1,45%	1,72%	-1,34%	0,17%	9,82%	0,65%
	IMA-B 5	0,83%	0,61%	-3,11%	-1,94%	7,90%	0,64%
	IDKa 2A IPCA	0,62%	0,48%	-2,50%	-1,31%	7,72%	0,69%
	IRF-M 1	0,08%	0,19%	0,51%	1,34%	6,62%	0,38%
	CDI	0,01%	0,04%	0,28%	0,95%	5,45%	0,29%
POUPANÇA	0,02%	0,07%	0,41%	1,42%	6,16%	0,50%	

	DIA	SEMANA	MÊS	ANO	12 MESES	fev-20	
RENDA VARIÁVEL	IBOVESPA (74.955)	7,50%	11,76%	-28,05%	-35,18%	-21,35%	-8,43%
	SMLL	8,39%	9,45%	-34,38%	-39,54%	-11,50%	-8,27%
	IFIX	5,82%	3,67%	-20,37%	-26,19%	-4,87%	-3,69%
	ICON	7,98%	10,44%	-26,08%	-31,03%	0,78%	-10,00%
	IDIV	6,12%	3,86%	-26,44%	-32,08%	-9,01%	-6,18%

	DIA	SEMANA	MÊS	ANO	12 MESES	fev-20	
MOEDAS	DÓLAR (5,07)	-0,01%	0,91%	12,71%	25,80%	31,21%	5,37%
	EURO	0,35%	2,29%	11,16%	21,28%	26,03%	4,46%
	LIBRA	-0,21%	1,06%	3,76%	11,94%	16,75%	2,11%

	REF.	%
IPCA	fev-20	0,25%
IPCA + 6% a.a.	fev-20	0,74%
SELIC (ATUAL)	05/02/20	4,25%
SELIC 2020 (EXPECT.)	20/03/20	3,75%



Aviso Legal: As informações aqui contidas tem o único objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Alertamos ao destinatário que a Terna Capital não se responsabiliza pela utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade das mesmas, e não devem ser consideradas como tais.



WESTERN ASSET

# Coronavirus e os impactos sobre os mercados

Março, 2020

**Paulo Clini**

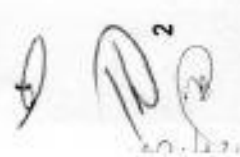
Head de Investimentos

**Adauto Lima**

Economista Chefe

# Coronavirus – O que sabemos ...

- Vírus altamente contagioso, porém com letalidade relativamente baixa em adultos com idade abaixo de 60 anos;
- Taxa de recuperação parece ser uma luz no fim do túnel: maioria dos infectados não necessita de hospitalização e voltam a ser saudáveis em algumas semanas;
- Modelos bem sucedidos de contenção do surto passam pela implementação de políticas de "social distancing";
- Medo de contaminação parece ser pior que a doença em si: reação dos agentes econômicos devem produzir um impacto econômico muito superior a outras experiências prévias similares: SARS, H1N1, etc
- Protocolos bem sucedidos para conter a expansão do surto conhecidos até o momento: Coreia do Sul e China
- Impacto na economia ainda é desconhecido, mas deve ser bastante agudo no curto prazo.
- Crise atual tem características diferentes da crise financeira de 2008/09.



# Surto já se espalhou por todos os continentes



- 10,000+ Confirmed cases
- 1,000-9,999 Confirmed cases
- 100-999 Confirmed cases
- 10-99 Confirmed cases
- 1-9 Confirmed cases

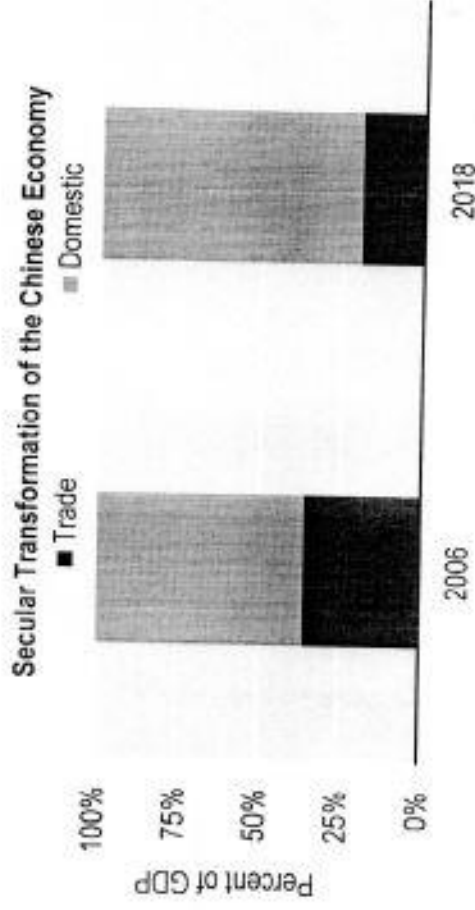
3

Source: WHO (World Health Organization) as of 23 Mar 20



# Resposta Chinesa: normalização da economia está em curso

- **Política de confinamento melhorou a situação do surto na China de maneira dramática.** Medidas draconianas (confinamento e vigilância rigorosas) foram muito eficientes em conter o surto.
- **Políticas de relaxamento fiscal e monetário.** Medidas como corte de impostos, corte de juros, linhas de crédito, entre outras, estão fazendo efeito. Governo chinês pode e deseja implementar novas políticas de estímulo, se necessário
- **Demanda doméstica será o carro-chefe da recuperação chinesa.** A 2ª economia global é agora muito menos dependente do comércio global do que em 2008. Em particular, esperamos que o setor de serviços puxe a recuperação chinesa após o choque inicial do surto.



Source: The World Bank. As of 31 Dec 18

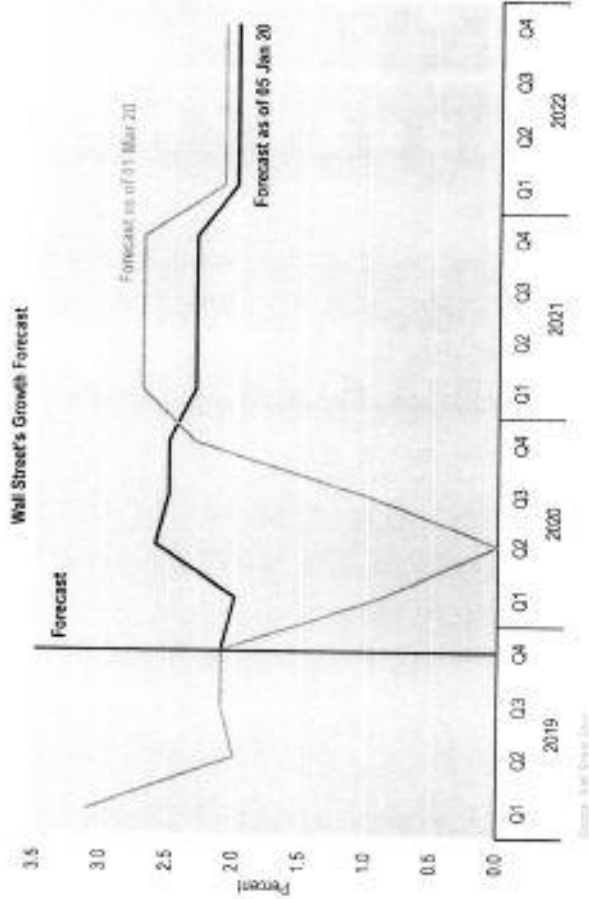
30 major cities daily property sales



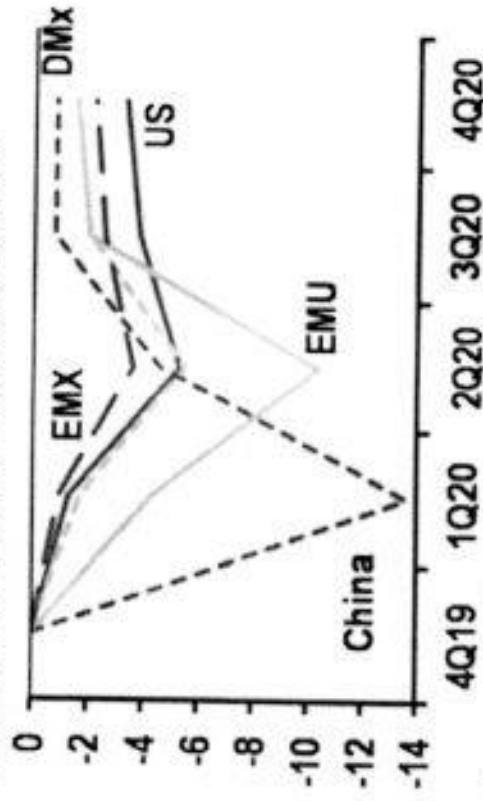
Source: UBS China Economic Research. As of 19 Mar 20

Fonte: Western Asset

# EUA/resto do mundo: impacto na economia deve ser bastante agudo no curto prazo



**Figure 1: Real GDP, COVID-19 impact**  
% deviation from GDP forecast on Jan 24



Source J.P. Morgan

Handwritten signatures and initials.

# Resposta à crise: EUA estão reagindo com política fiscal agressiva e ...

## Propostas incluem:

- Ajuda direta às empresas
  - Deferimento de pagamento de impostos: indivíduos podem diferir até USD1,0MM, empresas podem diferir até US\$10,0 MM por 90 dias (impacto de US\$300 bilhões)
  - Garantia de empréstimos para empresas aéreas (impacto de US\$50 bilhões)
  - Garantias de crédito para pequenas e médias empresas
- Ajuda direta aos indivíduos
  - Uso de créditos tributários para pagamento de salários de quem for obrigado a se ausentar do trabalho (US\$100 bilhões)
  - Envio de cheques diretamente a todos os cidadãos americanos "imediatamente" (US\$1,000 / pessoa ≈ US\$300 bilhões)

6



# E com política monetária agressiva ...

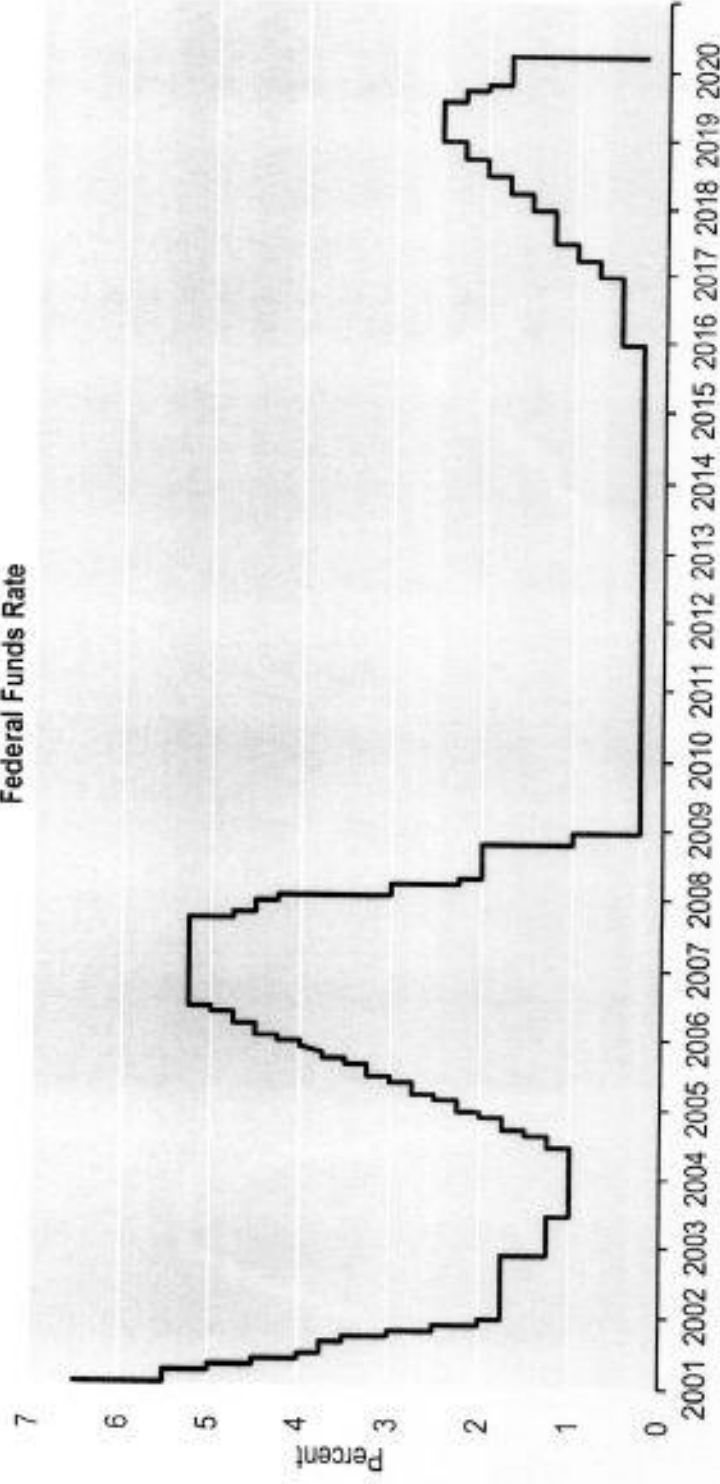
## FED de volta ao "Zero Lower Bound"

"... we expect to maintain the rate at this level until we're confident that the economy has weathered recent events."

"I think it suggests that you know we're going to be watching, and willing to be **patient** certainly."

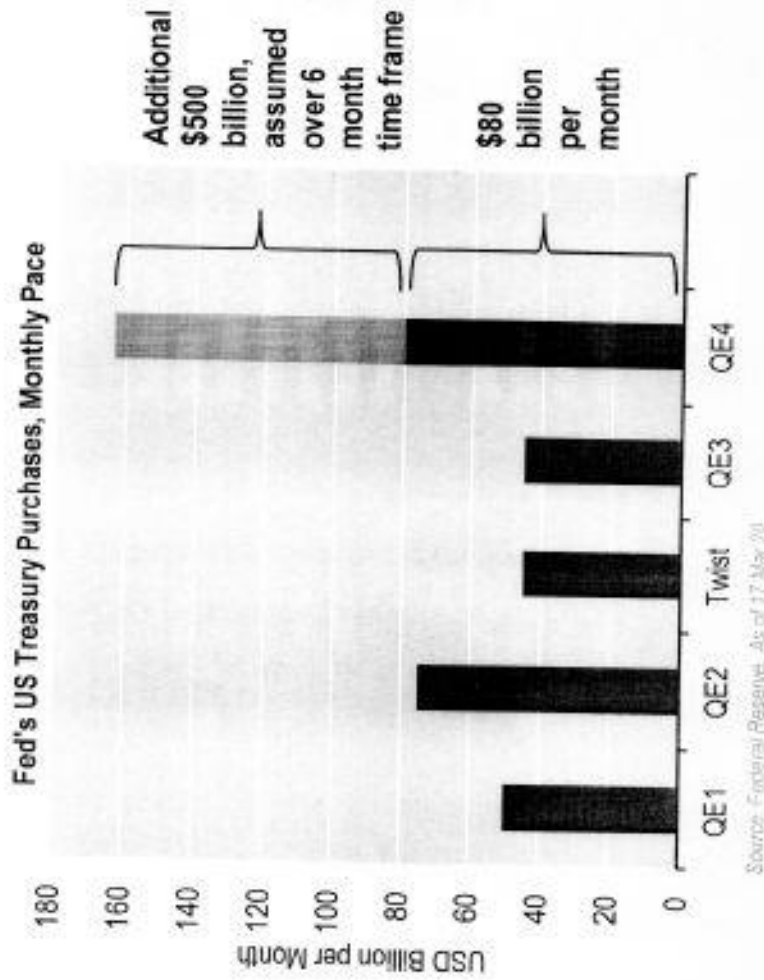
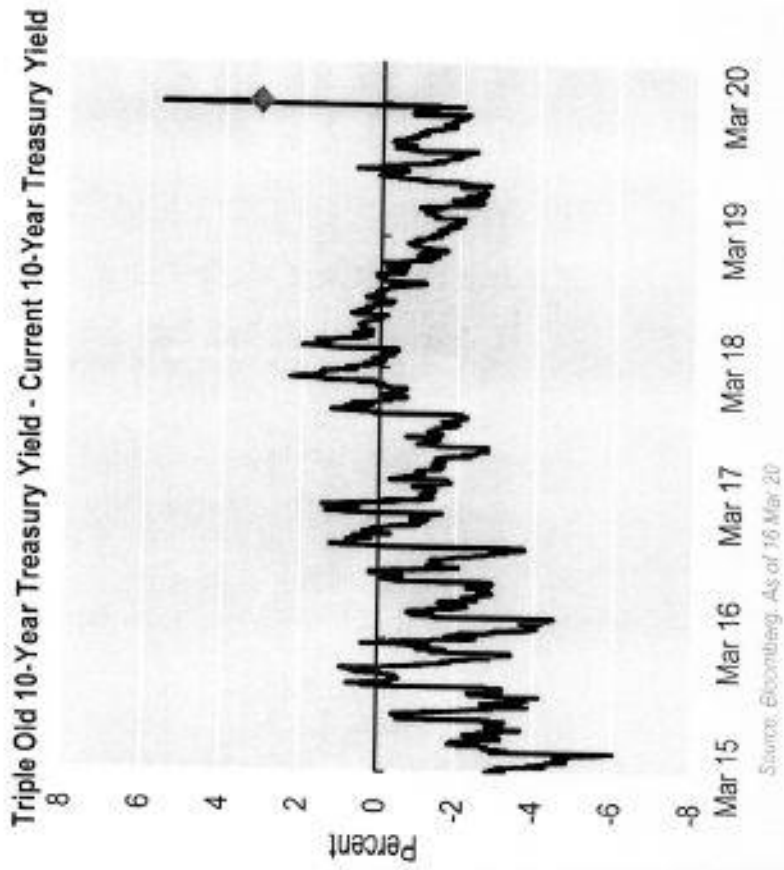
· Jerome Powell, March 15, 2020

Federal Funds Rate



Source: Bloomberg, As of 17 Mar 20

# ... além de corte de juros, FED está reativando políticas implementadas na crise de 2008/09...

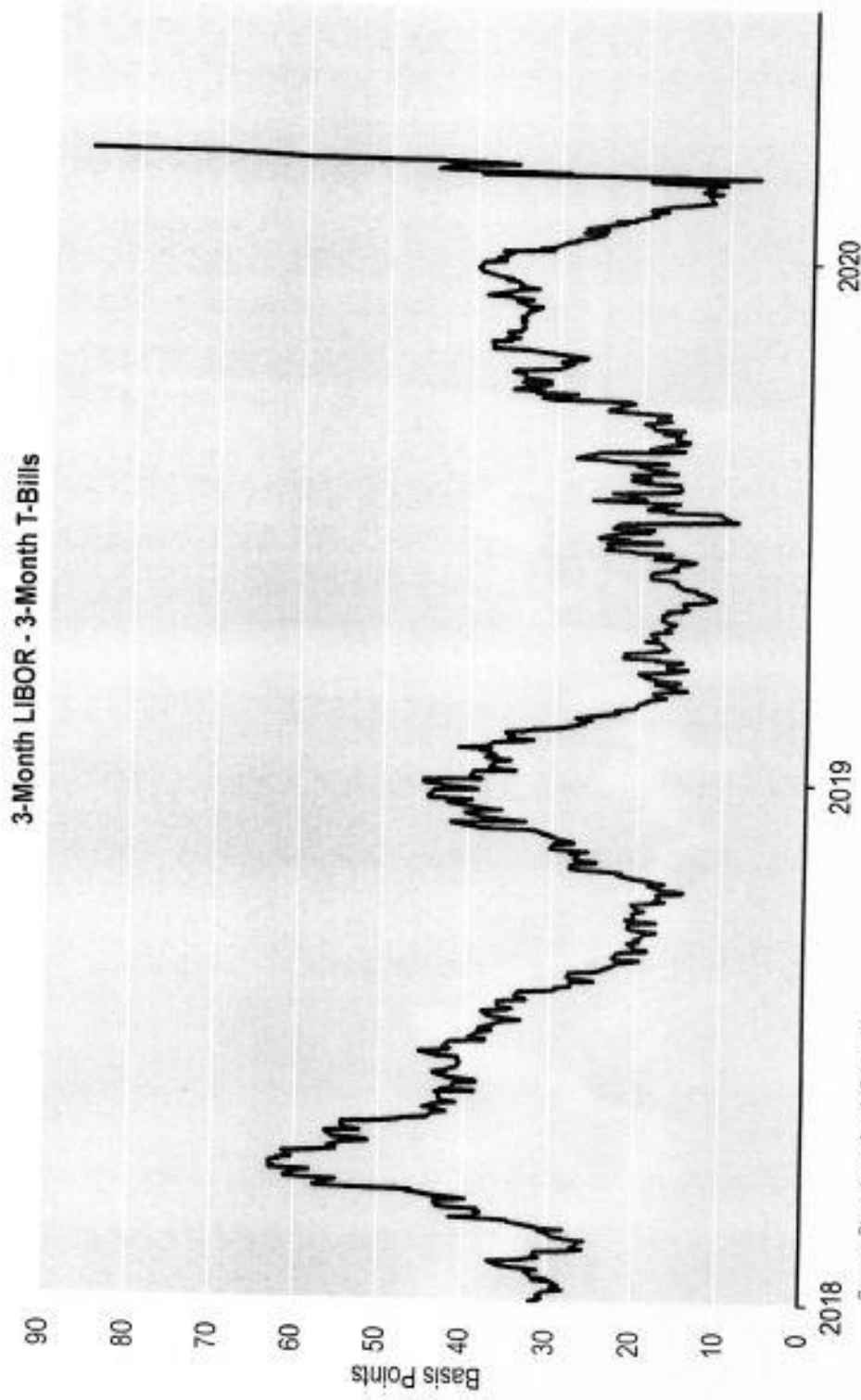


Handwritten initials and a signature.

# ... inclusive com intervenções diretas nos mercados de crédito

## Duas opções:

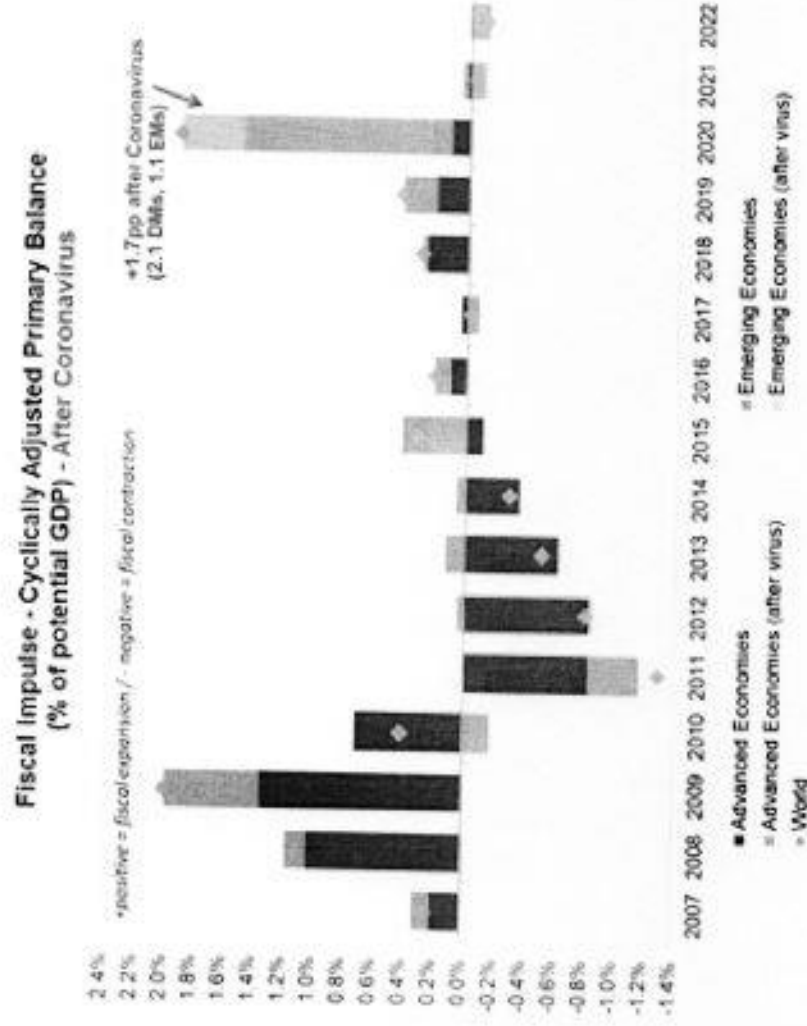
- Tesouro Americano assume risco de crédito das operações a mercado realizadas pelo Fed
- Fed compra diretamente ativos sob estresse através da Section 13(3) Emergency Powers



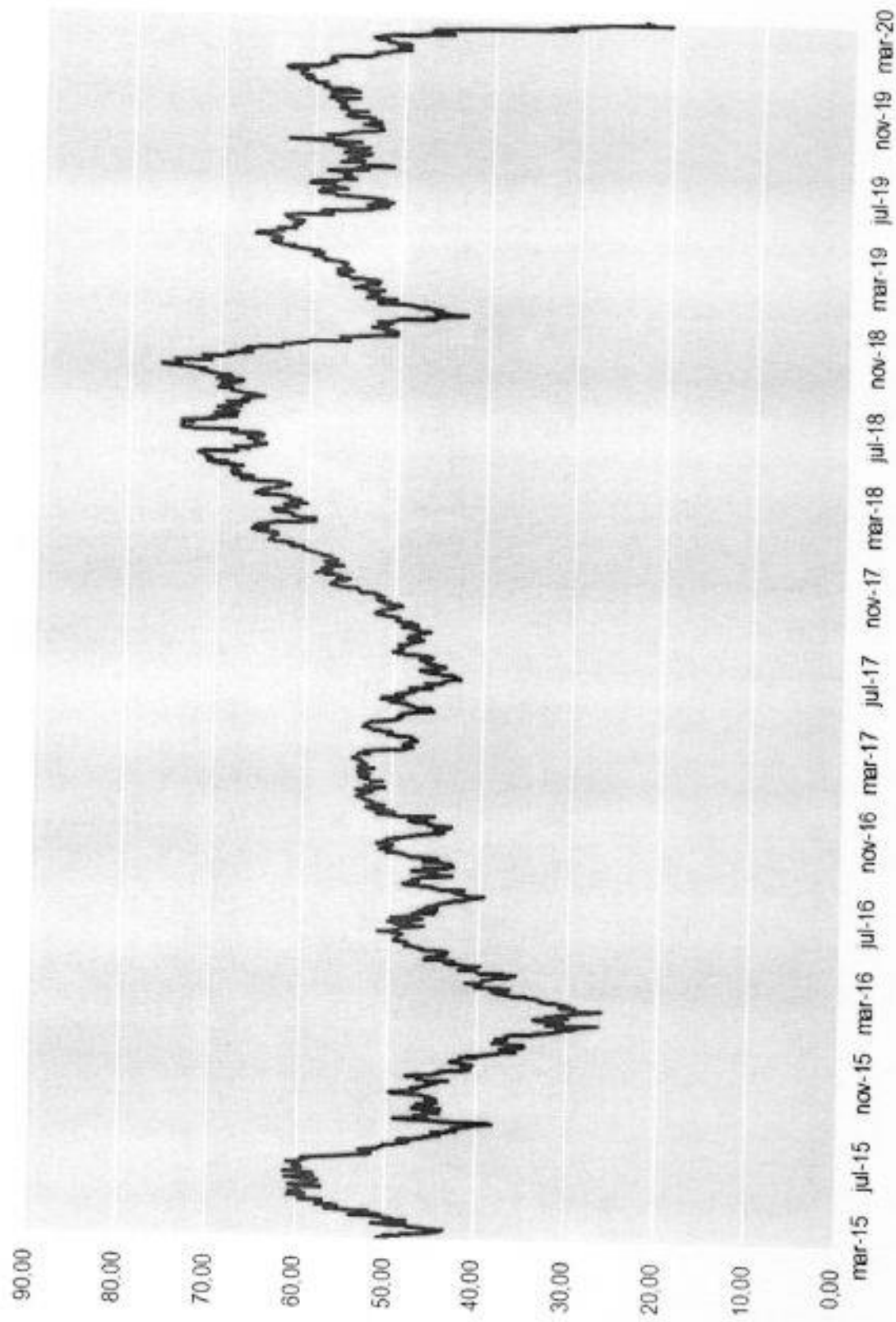
Handwritten signatures and initials.

## Europa e resto do mundo também estão reagindo ...

- BCE está usando todo seu arsenal como corte de taxas, QE e medidas emergenciais de liquidez
- União Europeia discute impulso fiscal entre 0,75 – 1,25% do PIB, a depender do país
- Reino Unido anunciou uma resposta coordenada de estímulos monetários e fiscais



**Conflito no mercado de petróleo adicionou incerteza a um cenário já turbulento, mas efeito de longo prazo é positivo**

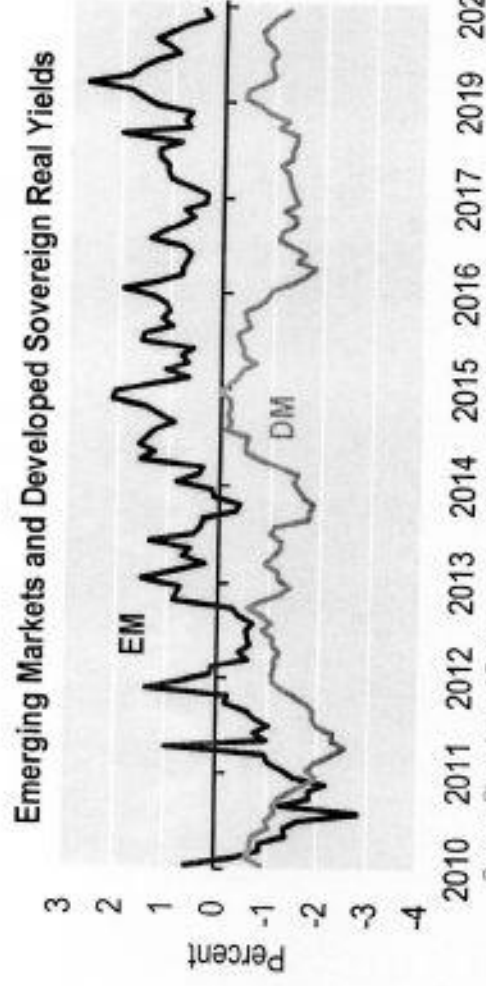


24 Mar 20  
Fonte: Bloomberg

*[Handwritten signatures]*

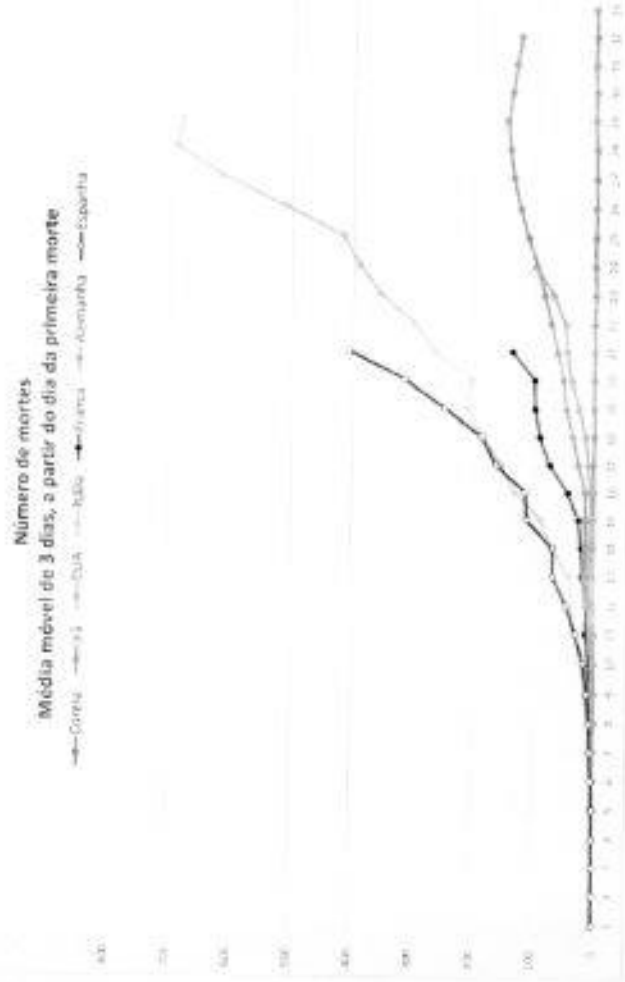
# Mercados Emergentes devem sofrer bastante no curto prazo, mas ...

- Economias emergentes tendem a sofrer mais em momentos de recessão
- Corte de juros, tanto em economias desenvolvidas quanto nas emergentes, certamente ajuda
- São os principais beneficiários de uma eventual recuperação
- Recuperação da China deve ajudar bastante.
- China se tornou, com o tempo, mais um cliente do que um competidor de outros países emergentes.



# O que está dirigindo os mercados no curtíssimo prazo?

- Ritmo de contenção do surto é a principal variável de curto prazo



24 Mar 20  
Fonte: Western Asset

# Outlook para crescimento global

- Magnitude e permanência do surto são desconhecidos
- A Western Asset não espera destruição permanente da demanda global.
- A recuperação da economia será gradual.
  - Na China a atividade econômica vem se começando a se recuperar gradualmente (por exemplo: consumo de carvão, nível de congestionamentos em grandes cidades, viagens aéreas, etc) assim que o número de novos casos desacelerou fortemente e medidas de contenção foram sendo relaxadas
- Estímulos monetários e fiscais devem se acelerar no curto prazo
- Como a inflação global continuará baixa, os bancos centrais permanecerão com políticas monetárias acomodáticas mesmo depois da recuperação começar a dar sinais de vida
- Surto de Coronavírus deve atrasar mas não tirar dos trilhos a recuperação que estava em curso no início do ano

26



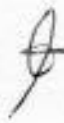
As of 11 Mar 20  
14

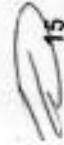


## Brasil: o que esperar?

- Crise do Coronavirus certamente levará país à recessão no 1º semestre do ano
- Impacto da crise será desinflacionário, apesar da desvalorização forte do Real
- Queda no crescimento e na inflação provavelmente forçará o Banco Central a cortar juros novamente
- Juros serão mantidos nesse novo patamar baixo (3,25%-3,50%) por um longo período de tempo
- Uso de política fiscal para contrapor desaceleração de curto prazo, mas não é certo que tais incentivos permanecerão no longo prazo
- Movimentos de preços recentes criou boas oportunidades de investimentos assim que o processo de disseminação da epidemia for controlado

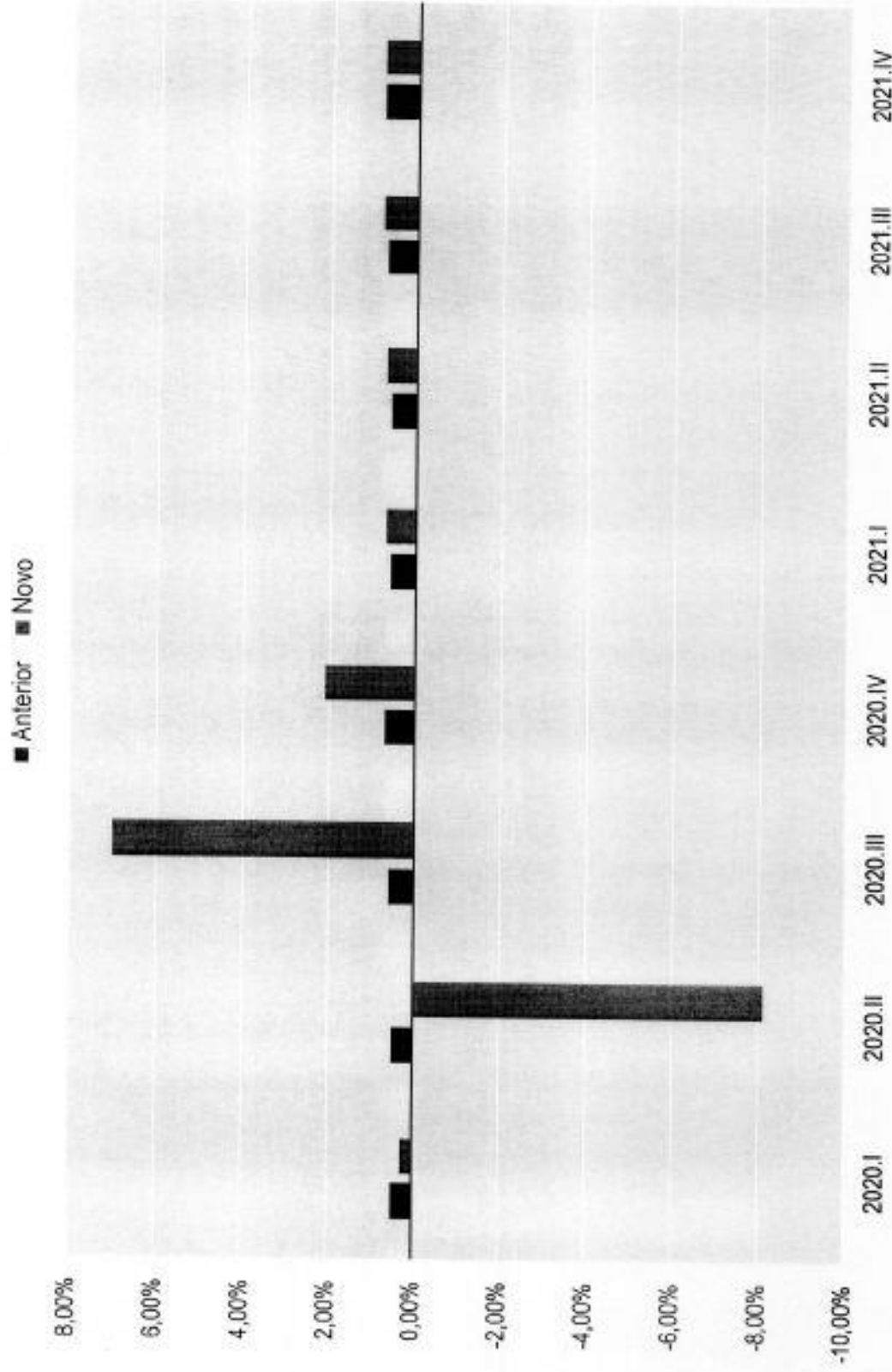
ED



 13

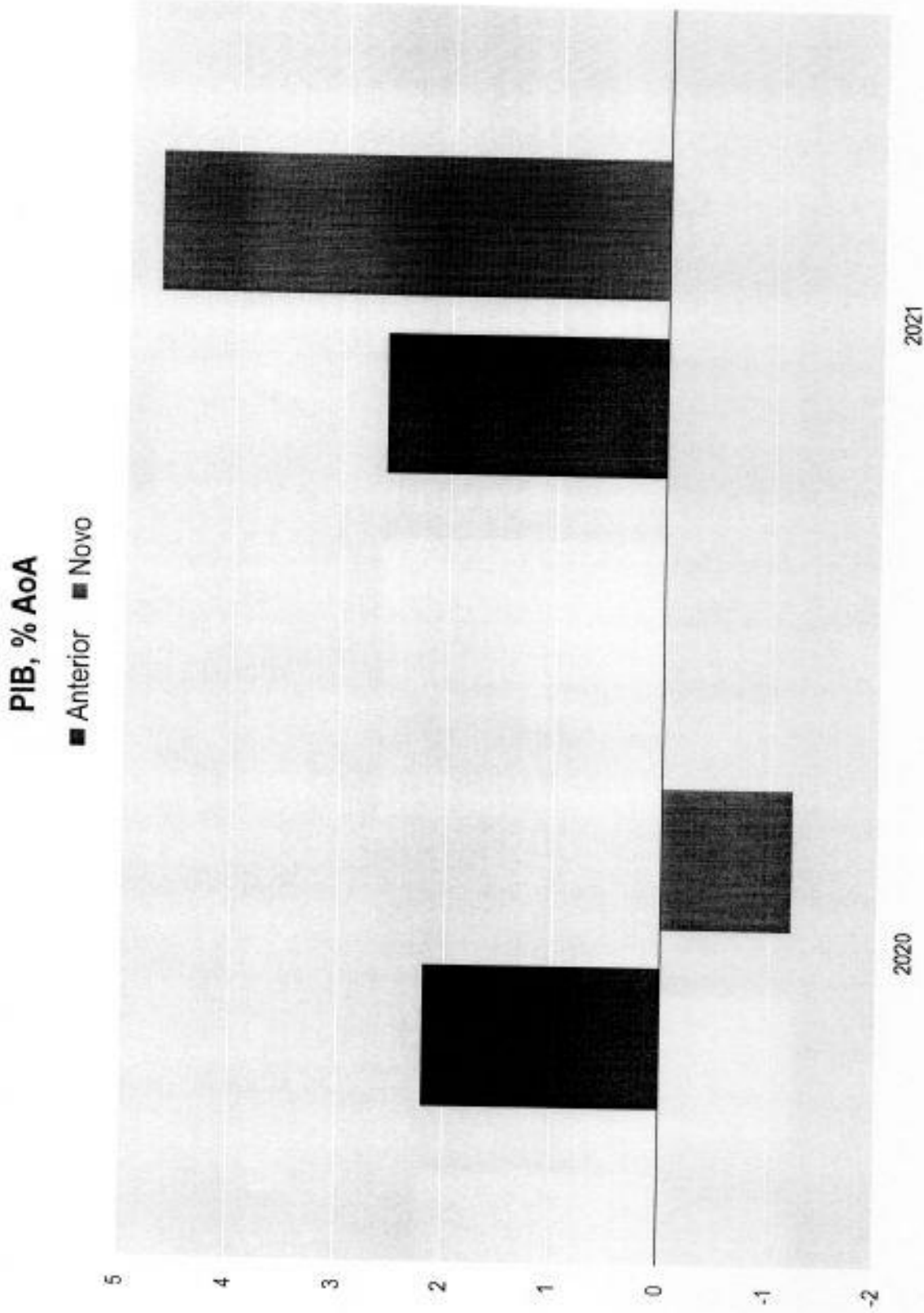
# Brasil: crescimento certamente sofrerá com a crise atual, mas se recupera em 2021

PIB, Tri / Tri anterior dessazonalizado



Fonte: Bloomberg

# Brasil: crescimento certamente sofrerá com a crise atual, mas se recupera em 2021



Fonte: Bloomberg

# Brasil: Também reagindo com as mesmas ferramentas de outros BCs

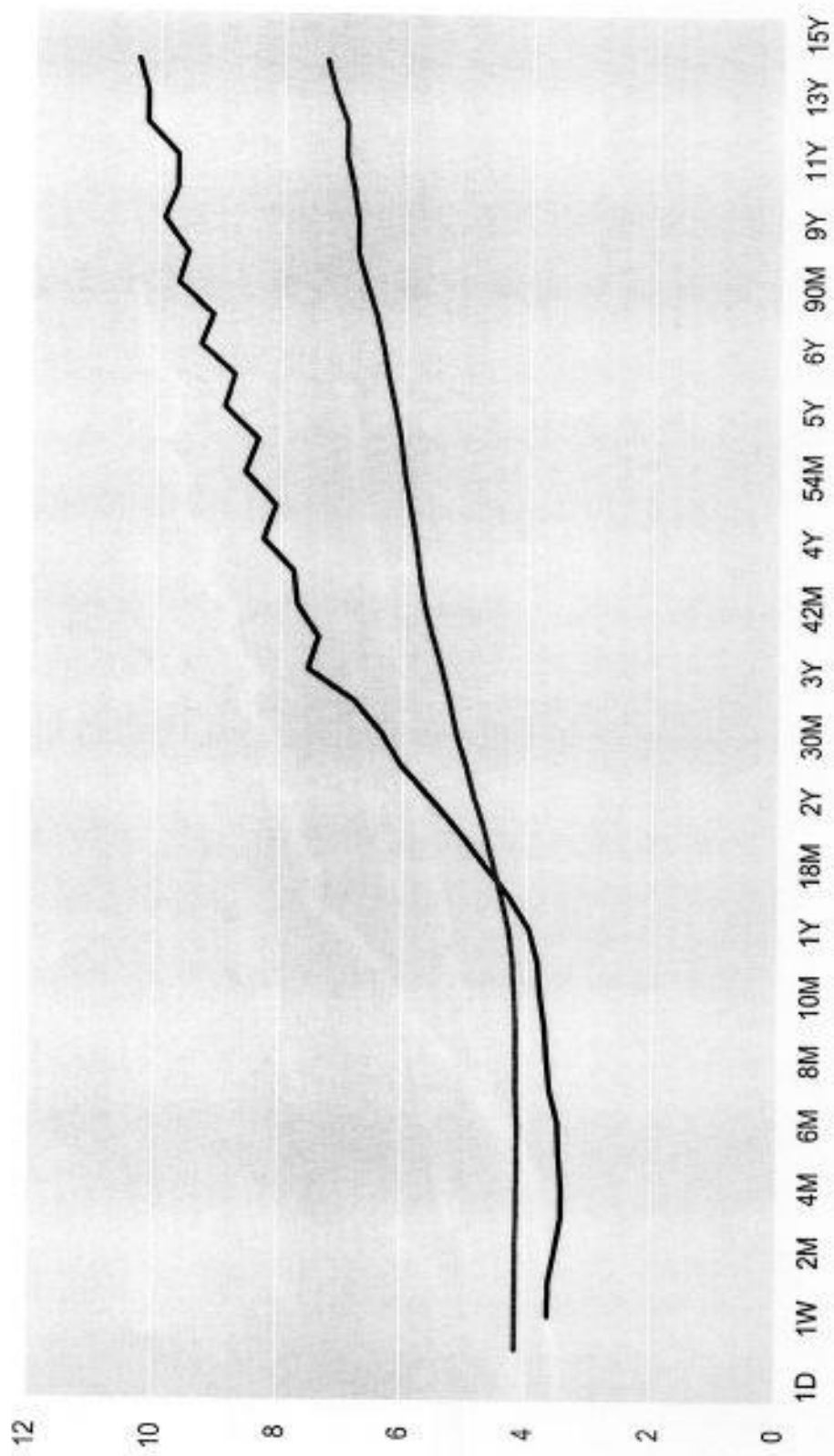
## Resumo dos impactos das Medidas

Medida	Montante envolvido	
	2020	2008
<b>Liberação de liquidez</b>		
Compulsório + Liquidez de curto-prazo (LCR)	R\$ 135 bi	-
Liberação adicional de compulsório	R\$ 68 bi	R\$ 82 bi
Flexibilização da LCA	R\$ 2,2 bi	-
Empréstimo com lastro em LF garantidas	R\$ 670 bi	-
Compromissadas com títulos soberanos brasileiros	R\$ 50 bi	R\$ 25 bi
Nova DPGE	R\$ 200 bi	R\$ 10 bi
Empréstimo com lastro em debêntures	R\$ 91 bi	-
<b>Total</b>	<b>R\$ 1216,2 bi</b>	<b>R\$ 117 bi</b>
<b>% do PIB</b>	<b>16,7%</b>	<b>3,5%</b>
<b>Liberação de Capital *</b>		
Overhead	R\$ 520 bi	-
Redução do ACCP	R\$ 637 bi	-
<b>Total</b>	<b>R\$ 1157 bi</b>	-
<b>% do PIB</b>	<b>15,8%</b>	<b>0,0%</b>
Dispensa de provisionamento por repactuação	** R\$ 3200 bi	-
<b>Outras medidas</b>		
Linha de swap de dólar com o Fed	US\$ 60 bi	US\$ 30 bi
<b>% do PIB</b>	<b>4,1%</b>	<b>2,4%</b>

# Brasil: curva de juros precifica altas fortes da taxa Selic nos próximos meses

## BM&F Pre X DI Curve

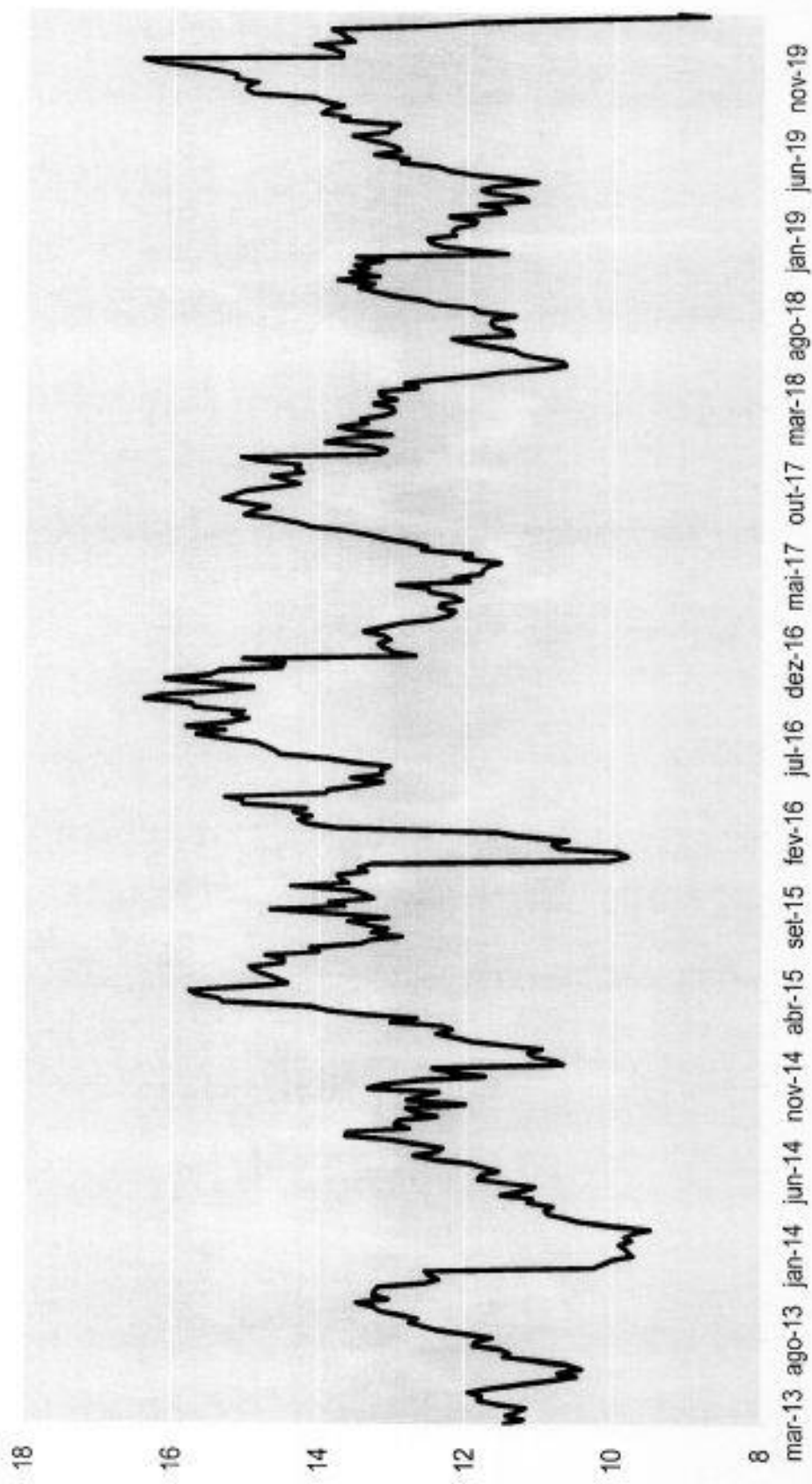
— 03/24/20 — 02/21/20



24 Mar 20  
Fonte: Bloomberg



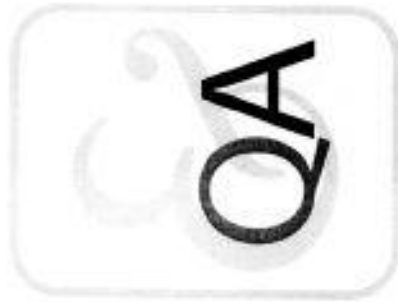
# Brasil: bolsa precifica cenário parecido com “pré-impeachment”



24 Mar 20  
Fonte: Bloomberg  
20



# Questions & Answers



2  
3  
4  
5

**Obrigado!**

Handwritten initials and a signature.



# Risk Disclosure

© Western Asset Management Company, LLC 2020. This publication is the property of Western Asset and is intended for the sole use of its clients, consultants, and other intended recipients. It should not be forwarded to any other person. Contents herein should be treated as confidential and proprietary information. This material may not be reproduced or used in any form or medium without express written permission.

Past results are not indicative of future investment results. This publication is for informational purposes only and reflects the current opinions of Western Asset. Information contained herein is believed to be accurate, but cannot be guaranteed. Opinions represented are not intended as an offer or solicitation with respect to the purchase or sale of any security and are subject to change without notice. Statements in this material should not be considered investment advice. Employees and/or clients of Western Asset may have a position in the securities mentioned. This publication has been prepared without taking into account your objectives, financial situation or needs. Before acting on this information, you should consider its appropriateness having regard to your objectives, financial situation or needs. It is your responsibility to be aware of and observe the applicable laws and regulations of your country of residence.

Western Asset Management Company Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Limitada is authorised and regulated by Comissão de Valores Mobiliários and Banco Central do Brasil. Western Asset Management Company Pty Ltd ABN 41 117 767 923 is the holder of the Australian Financial Services Licence 303160. Western Asset Management Company Pte. Ltd. Co. Reg. No. 200007692R is a holder of a Capital Markets Services Licence for fund management and regulated by the Monetary Authority of Singapore. Western Asset Management Company Ltd is a registered Financial Instruments Business Operator and regulated by the Financial Services Agency of Japan. Western Asset Management Company Limited is authorised and regulated by the Financial Conduct Authority ("FCA"). This communication is intended for distribution to Professional Clients only if deemed to be a financial promotion in the UK and EEA countries as defined by the FCA or MIFID II rules.

*[Handwritten signatures and initials]*

## Importante

Este material possui finalidade meramente informativa. O conteúdo deste material não tem o propósito de prestar qualquer tipo de consultoria financeira, de recomendação de investimentos, nem deve ser considerado uma oferta para aquisição de produtos da Western Asset. Recomenda-se ao leitor consultar seus analistas e especialistas particulares antes de realizar qualquer investimento. A Western Asset não se responsabiliza pelas decisões de investimento tomadas pelo leitor.

**OS INVESTIMENTOS EM FUNDOS NÃO SÃO GARANTIDOS PELO ADMINISTRADOR, PELO GESTOR OU POR QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU, AINDA, PELO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO – FGC. A RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. LEIA O REGULAMENTO, O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES E A LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS ANTES DE INVESTIR**

A Western Asset é signatária dos 6 princípios do Principles of Responsible Investment "PRI", uma organização sem fins lucrativos apoiada pelas Nações Unidas e principal responsável pelas propostas de Investimento responsável. A Western Asset se compromete em adotar e implementar estes princípios quando consistentes com nossas responsabilidades fiduciárias e em contribuir com o desenvolvimento de um sistema financeiro global mais sustentável.

A qualificação de Melhor Gestor Renda Fixa foi dada à Western Asset pela Revista Investidor Institucional, edição de Fevereiro 2017 – maiores informações sobre a apuração da premiação podem ser obtidas na própria revista. A premiação não se refere a nenhum fundo em específico.

Os Fundos Excelentes foram selecionados pela Revista Investidor Institucional entre uma amostra de 720 fundos adequados à legislação de investimento dos fundos de pensão e RPPS num período de 12 meses até a data de 30 de junho de 2017, sendo expostos na edição nº 297 - Melhores Fundos para Institucionais.

O reconhecimento Best Places to Work, concedido pela Pensions & Investments, se refere ao mercado norte-americano. Para participar do processo de pesquisa, a empresa precisa ter sede nos Estados Unidos; ter mais de 20 funcionários no país; estar funcionando a mais de um ano e; ter mais de US\$ 100 milhões sobre gestão. A avaliação é feita através das respostas de um questionário preenchido pela empresa e outro pelos colaboradores.

O reconhecimento Melhor Gestora na categoria Previdência Data-Alvo foi concedido à Western Asset através de cerimônia elaborada em 5 de dezembro de 2017. O mesmo é dado a partir de pesquisa conduzida pelo Cef-GV – EAESPI/FGV-SP com exclusividade para o Valor. Maiores informações sobre a apuração da premiação podem ser obtidas com a própria instituição.

**DESCRIÇÃO DO TIPO ANBIMA DISPONÍVEL NO FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES, SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO:** Comissão de Valores Mobiliários – CVM – Serviço de Atendimento ao Cidadão em [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)

A Western Asset pode ser contatada por meio dos seguintes canais: SAC (Serviço de Atendimento ao Cliente): 11 3478-5200 - dias úteis das 9h às 18h, [www.westernasset.com.br](http://www.westernasset.com.br) – Seção Fale Conosco. Se a solução apresentada pelo SAC não for satisfatória, acesse a Ouvidoria: 11 3478-5088 - dias úteis das 9h às 12h - 14h às 18h; [ouvidoria@westernasset.com](mailto:ouvidoria@westernasset.com). Correspondências ao SAC e Ouvidoria podem ser dirigidas à Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1.455, 15º andar, cj. 152, São Paulo-SP - 04543-011.

**SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO:** Comissão de Valores Mobiliários – CVM – Serviço de Atendimento ao Cidadão em [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br).

© Western Asset Management Company DTVM Limitada 2020. Esta publicação é de propriedade da Western Asset Management Company DTVM Limitada e é de uso exclusivo de nossos clientes e de seus respectivos consultores de investimentos. Esta publicação não deve ser enviada a qualquer outra pessoa. O conteúdo deste material deve ser tratado como confidencial e não poderá ser reproduzido ou utilizado sob qualquer forma sem a nossa expressa autorização.

